

PARANÁ 2040

DIAGNÓSTICO SWOT

ECOSSISTEMA REGIONAL DE CT&I LITORAL



REALIZAÇÃO

Governo do Estado do Paraná

Governador

Carlos Roberto Massa Júnior

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti-PR)

Secretário

Aldo Nelson Bona

Fundação Araucária

Presidente

Ramiro Wahrhaftig

Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação

Luiz Márcio Spinosa

Diretor de Administração e Finanças

Gerson Koch

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep)

Presidente

Carlos Valter Martins Pedro

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná (Senai-PR)

Diretora Regional

Fabiane Franciscone

Observatório Sistema Fiep

Gerente Executiva

Marília de Souza

Gerente de Desenvolvimento de Produtos e Negócios

Raquel Valença

Coordenadora de Estudos e Tendências

Michelli Stumm

EQUIPE TÉCNICA

Observatório Sistema Fiep

Coordenação Executiva

Marilia de Souza

Coordenação Técnica

Michelli Stumm

Raquel Valença

Organização Técnica

Juliane Bazzo

Michelli Stumm

Raquel Valença

Autoria

Camila Rigon Peixoto

Juliane Bazzo

Marilia de Souza

Michelli Stumm

Raquel Valença

Projeto Gráfico e Diagramação

Katia Villagra

Revisão

Camila Rigon Peixoto

1. INTRODUÇÃO

A Análise SWOT configura uma ferramenta internacionalmente consolidada no campo da Administração, cujo propósito é identificar forças (*strengths*) e fraquezas (*weakness*) no ambiente interno, assim como oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) no ambiente externo, de um certo âmbito desejado, que pode vir a ser uma organização, um nicho de negócio ou setor produtivo, por exemplo.

Ao permitir uma reflexão que se dá de forma objetiva e sob diversos pontos de vista, esse instrumento possibilita aprofundar o conhecimento do objeto em foco e compreender de modo amplificado seu contexto de entorno. Desse modo, propicia a elaboração de planos de ação assertivos, com vistas à construção de futuros desejados.

Este relatório apresenta a análise empreendida para a Região Litoral do Paraná, como parte integrante do projeto *Rotas Estratégicas CT&I 2040 - Ecossistemas Regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná*. Tal esforço contemplou dois momentos analíticos: o primeiro envolveu a revisão de literatura existente sobre diversos aspectos da espacialidade em vitrine, enquanto o segundo abrangeu a validação dos dados levantados, bem como sua ampliação, pela consulta a 90 especialistas locais, por meio de um painel interativo, realizado *on-line* em 23 de junho de 2021.

A seguir, são apresentados os resultados globais do diagnóstico SWOT da região, obtidos pelo entrecruzamento dos conteúdos mapeados nas duas etapas de reflexão¹.

¹ As afirmações adiante exibidas sem indicação temporal apresentam os dados mais recentes disponíveis, em geral publicizados entre 2018 e 2021, por diversos levantamentos e bases de consulta. Naquelas inferências nas quais há maior defasagem ou, na direção contrária, a atualidade se revela mais prevalente, o ano está indicado, para melhor posicionar contextualmente a inferência.

2. AMBIENTE INTERNO

2.1 Forças

Território e ambiente²

- O litoral paranaense é composto pelos municípios de Paranaguá, Guaraqueçaba, Antonina, Morretes, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba, apresentando uma dimensão de 6 mil km², o que corresponde a cerca de 3% do território estadual.
- Configura-se pela diversidade de elementos culturais e naturais, que evidenciam seu potencial de atração de visitantes e o caracterizam como polo indutor do desenvolvimento turístico do estado.
- Apresenta diferenciações topográficas, climáticas e geomorfológicas que imprimem peculiaridades ao território, expressas na elevada diversidade de ecossistemas presentes.
- Possui o maior remanescente contínuo de Floresta Atlântica do país.
- Constitui, junto com a região sul do estado de São Paulo, uma das áreas mais bem preservadas do litoral brasileiro, tendo seu território grandemente protegido por unidades de conservação, tanto de proteção integral como de uso sustentável, resultado da crescente preocupação com a proteção da natureza e da biodiversidade.
- Destaca-se por belas paisagens naturais terrestres e marinho-costeiras, incluindo montanhas, estuários, baías, cachoeiras, ilhas, praias com florestas de planície e encosta, restingas, dunas e manguezais. Essa variabilidade de ecossistemas faz com que neles se verifique alta diversidade de espécies de fauna e flora, incluindo endêmicas, muitas delas ameaçadas de extinção.
- A Baía de Paranaguá, ou Complexo Estuarino de Paranaguá, forma um conjunto que faz parte do Complexo Estuarino Lagunar Paranaguá-Cananéia-Iguape, o qual, junto com a Serra do Mar, foi tombado pela Unesco como Patrimônio da Humanidade, em função da sua importância ambiental.

² Paraná (2010).

- As características físicas locais colocam barreiras naturais de acesso a certas porções da região e, assim, vêm historicamente favorecendo a preservação de seus ecossistemas naturais.
- O principal acesso rodoviário à espacialidade se dá pela rodovia BR-277, corredor de exportação que faz a interligação entre o Porto de Paranaguá, a capital Curitiba e as principais regiões produtoras do estado do Paraná.
- O Litoral está localizado a uma distância de aproximadamente 100 km da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), mantendo forte vinculação com a capital do estado.
- A partir das últimas décadas do século passado, houve um crescimento importante da atividade turística, sobretudo relacionado ao uso balneário e de segunda residência, impulsionado principalmente pela população de Curitiba e sua região metropolitana, alavancando o crescimento urbano dos municípios praianos.
- A região conta com um plano de desenvolvimento integrado para o turismo sustentável.

População³

- A região tem 300 mil habitantes, representando 3% da população estadual.
- A distribuição populacional na espacialidade é desigual e reflete a tendência de deslocamentos migratórios do interior para o litoral, especialmente ao município de Paranaguá, que atua como polo regional de atração devido à presença do porto.
- O Litoral abriga povos e populações tradicionais, indígenas e caiçaras, cujas culturas preservam saberes e conhecimentos seculares a respeito da região.

³ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Paraná (2010).

Economia⁴

- A economia da espacialidade estrutura-se a partir de Paranaguá, cuja presença se mostra majoritária na composição do PIB regional.
- O Porto de Paranaguá figura entre os de maior movimentação de cargas no Brasil e na América Latina. É líder em transporte de grãos e mobiliza volume considerável de contêineres e veículos, sinalizando crescimento de suas atividades nos últimos anos.
- A proximidade com a capital paranaense e a existência de um conjunto diversificado de atrativos naturais fazem com que o turismo seja uma atividade econômica importante em todos os municípios da região. Cerca de 5% dos estabelecimentos turísticos do estado estão localizados na espacialidade.
- As atividades pesqueiras e agrícolas, mesmo sendo pouco representativas ao desenvolvimento estadual, mostram-se importantes à economia regional e para a população nativa.
- Há na região potencial para bioeconomia, ainda a ser mais amplamente explorado.

Educação, trabalho e rendimento⁵

- Nos anos recentes, aumentou na espacialidade a presença de campi de instituições de ensino superior, como a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Instituto Federal do Paraná (IFPR), a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), além de entidades privadas.
- A região apresenta protagonismo estadual na geração de empregos direcionados ao cultivo de banana, à fabricação de margarina, ao transporte por navegação de travessia e às operações de terminais.
- Em relação aos setores que historicamente mais empregam na espacialidade, destacam-se administração pública em geral; operações de terminais; comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – supermercados; além de atividades de organizações associativas patronais e empresariais.

⁴ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Paraná (2010).

⁵ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021).

2.2 Fraquezas

Território e ambiente⁶

- A densidade demográfica regional revela-se baixa (49 habitantes por km²).
- Seis dos sete municípios do Litoral enquadram-se na categoria pequeno porte; apenas Paranaguá classifica-se como de médio porte.
- O grau de urbanização é distinto entre eles: Matinhos, Pontal do Paraná e Paranaguá possuem prevalência de população citadina; em Antonina e Guaratuba, há percentual significativo de habitantes de zona rural, embora predomine a concentração em áreas urbanas; já em Guaraqueçaba e Morretes a população surge majoritariamente rural.
- A ocupação intensiva e desordenada da costa litorânea vem historicamente intensificando processos erosivos.
- A sustentabilidade ainda não aparece globalmente considerada no desenvolvimento da região.
- A despeito do grande número de unidades de conservação, parte considerável carece de planos estruturados de visitação.

População⁷

- Pelo parâmetro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), todos os municípios atestaram nível médio de desenvolvimento humano, segundo os últimos dados disponíveis, de 2010.
- Registra-se contínuo êxodo de jovens da região, que buscam oportunidades em localidades de maior dinamismo econômico.
- A espacialidade comporta baixos níveis de escolaridade e de qualificação do capital humano.
- O Litoral possui baixa concentração de estabelecimentos de saúde e leitos hospitalares.
- A taxa de mortalidade regional, de 93%, é maior que a média no estado (46%).

⁶ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Paraná (2010); Ipardes (2021).

⁷ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Paraná (2010).

Educação, trabalho e rendimento⁸

- A região possui 77 mil matrículas na educação básica, o que representa 3% do estado.
- Na educação profissional, concentra 2,7% das matrículas paranaenses (3,5 mil).
- No ensino superior, a espacialidade centraliza, no âmbito do estado, 1,3% das matrículas presenciais (5 mil) e 2,4% daquelas na modalidade a distância (4,7 mil).
- Registra 64 mil empregos formais, o que representa 2% do estado.
- Concentra 2,5% da população economicamente ativa paranaense, segundo dados censitários de 2010.
- Cerca de 75% de seus trabalhadores formais ganham até três salários mínimos por mês.

Economia⁹

- A espacialidade conta com baixa concentração de atividades econômicas, reunindo apenas 2% dos estabelecimentos paranaenses e detendo 4% do valor adicionado pela indústria ao PIB estadual.
- A cultura empreendedora demanda ainda investimentos que considerem os ativos e as peculiaridades locais.
- O turismo na região é massivo e fortemente sazonal, o que impacta negativamente a qualidade de vida dos moradores locais. Entre os prejuízos nesse contexto, destaca-se o comprometimento dos serviços públicos de saneamento e distribuição de água.

⁸ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021).

⁹ Fundação Araucária; Sistema Fiep; Governo do Paraná (2021); Paraná (2010).

3. AMBIENTE EXTERNO

3.1 Oportunidades

- Lançamento do Pacto Ecológico Europeu (ou *Green Deal*), iniciativa da Comissão Europeia que estabeleceu uma nova agenda política para os países do bloco, combinando crescimento econômico e sustentabilidade no uso de recursos naturais.
- Aprofundamento das iniciativas de combate à desertificação e às alterações climáticas nos âmbitos nacional e internacional.
- Fortalecimento da economia azul (*blue economy*), que tem como base o uso inteligente dos oceanos, sem prejuízo aos ecossistemas, gerando oportunidades de negócios e empregos.
- Abertura crescente de mercados da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da União Europeia.
- Ambiente de negócios dinâmico e volátil.
- Retorno do crescimento da indústria.
- Alta disponibilidade de matérias-primas.
- Forte crescimento global do consumo de bens alimentares.
- Procura crescente por produtos naturais de época, regionais e nacionais.
- Busca crescente por produtos orgânicos, funcionais, associados a um estilo de vida saudável.
- Demanda externa forte e sustentada por bens transformados de origem florestal.
- Crescimento da procura por produtos inovadores e sofisticados.
- Abertura de novos canais de comercialização devido à emergência sanitária resultante da pandemia do novo coronavírus.
- Aumento da procura turística e de lazer em zonas rurais.

3.2 Ameaças

- Instabilidades macroeconômicas e políticas.
- Volatilidade dos preços de matérias-primas e bens intermediários agrícolas no mercado internacional.
- Redução da demanda interna em consequência de recessão econômica e de elevadas taxas de desemprego.
- Enquadramento macroeconômico desfavorável ao financiamento dos investimentos públicos e privados.
- Baixas diversificação e complexidade da economia.
- Aumento da intensidade de fenômenos climáticos adversos, com risco de aprofundamento da acidificação oceânica, entre outras mazelas.
- Impactos socioambientais advindos do caráter não sustentável de grandes empreendimentos econômicos.
- Riscos de incêndio e de disseminação de agentes bióticos nocivos potenciados pelas alterações climáticas.
- Aumento do processo de envelhecimento da população.
- Risco de aprofundamento da assimetria populacional entre litoral e interior.

4. REFERÊNCIAS

HARVARD BUSINESS SCHOOL. SWOT Analysis I/II. *In*: **Strategy**: create and implement the best strategy for your business. Boston: Harvard Business School Press, 2005.

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; SISTEMA FIEP; GOVERNO DO PARANÁ. **Portal de dados Paraná 2040**: Rotas Estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Disponível em: <<https://observatorios.fiepr.org.br/salaprospectiva/web>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

IPARDES – INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Perfil avançado de regiões**. Disponível em: <www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-das-Regioes>. Acesso em: 11 ago. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Turismo. **Plano de desenvolvimento integrado do turismo sustentável** – polo turístico do litoral do Paraná. Curitiba, 2010.

5. PARTICIPANTES DO PAINEL DE ESPECIALISTAS

Nome	Instituição
Ailton Dorl	Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro)
Aldo Nelson Bona	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)
André Furtini	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae) – Agente Local de Inovação
Antonio Eduardo Kloc	Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Bryan Renan Müller	Olha o Peixe – Pescados da pesca artesanal
Camila Inês da Silva	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná (Sebrae-PR) – Paranaguá
Carlos Eduardo Belz	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Centro de Estudos do Mar (CEM)
Catia Millene Dell Agnolo	Hospital Universitário de Maringá
Celso Salamon	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Departamento de Mecânica (Damec)
Cláudia Crisostimo	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro/Paraná) – Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) – Agência de Inovação
Claudia Regina Xavier	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Cleverson Andreoli	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE) – Programa de Mestrado Profissional em Governança e Sustentabilidade
Cleverson Leal	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Décio Estevão do Nascimento	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Danyelle Stringari	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Debora de Mello Gonçalves Sant'Ana	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Diego Iwankio	Fundação Araucária
Edison Archela	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Elizabeth Sayuri Kushano	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Setor Litoral

Etianne Alves de Oliveira	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Ezequiel Burkarter	Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Fabiane Bessa	Ordem dos Advogados do Brasil – Paraná (OAB-PR)
Fabiana Veloso	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Fabiano Cecilio da Silva	Instituto Guaju
Fabio Luiz Smaniotto	Hotel e Restaurante Nhundiaquara
Fabricio Miyagima	Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes – Paraná
Faimara do Rocio Strauhs	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE), Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade Ambiental Urbana (PPGSAU) e Departamento Acadêmico de Eletrotécnica (DAELT)
Fernando Henrique Lermen	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Flaviane Medeiros	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Paraná (SENAR-PR)
Francisco José Lagreze Squella	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar (CEM)
Frank Antonio Mezzomo	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Gabriely Silva	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus Mirassol
Gerson Maximo Tiepolo	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Glaucio Galize	Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar)
Graciela Bolzon	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Vice-reitoria
Gutemberg Ribeiro	Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Halley Caixeta de Oliveira	Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPI) – Biodiversidade
Hamilton de Moura Kirchner	Associação Guaratubana de Maricultores (Aguamar)
Itamar Buratti	Advogado
Jerry Johann	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)
Joailson Antonio Agostinho	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
Jorge Assade Leludak	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Jose Carlos Bom de Oliveira	Portos do Paraná
Josiane Aparecida Gomes-Figueiredo	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus Paranaguá
Juliano Dobis	Associação MarBrasil
Katia Melissa Roden da Silva	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Lafaete Jacomel	Conselho Municipal de Turismo – Pontal do Paraná
Leandro Pereira	Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Paranaguá
Leocília Oliveira da Silva	Cooperativa das Trabalhadoras Autônomas da Pesca e Acessórios Artesanais (Copescarte)
Linyer Beatrys Ruiz Aylon	Manna Academy e Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Luís Fernando Roveda	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus Paranaguá
Lucélia de Souza	Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro – Paraná)
Luciane Scheuer	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus Paranaguá
Luzia Maria Cristina de Souza	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Maike Santos	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Marcelo Crivano	Smart Citizen e Cidade AMA
Marcos Cruz Alves	Instituto A Mudança que Queremos (IAMUQUE)
Maria do Carmo Duarte Freitas	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Marion Leticia Silva	Fundação Grupo Boticário
Mateus das Neves Gomes	Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Paranaguá
Matheus Kopp Prandini	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Matheus Bueno Patrício	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest-PR)
Mayara Raisa F. Alexandrino da Silva	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
Mayra Taiza Sulzbach	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Setor Litoral
Michelle Carolo	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest-PR)
Pablo Guilherme	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus Paranaguá
Patrícia Assis	Agência de Desenvolvimento do Turismo Sustentável (Adetur) – Governança Regional Litoral do Paraná

Paula Ramalho	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi Avançados
Paulo Schmidt	Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti-PR)
Rafael Metri	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Raquel Rink	Superintendência Geral de Inovação (SGI) – Governo do Paraná
Rebecca Honorato Schneck	Serviço Social da Indústria (Sesi) – Cidade Industrial de Curitiba (CIC)
Renato Bochicchio	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Ricardo Ferracin	Parque Tecnológico Itaipu
Ricardo Aguiar Borges	Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
Roberto Candido	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Curitiba
Rodrigo Reis	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Roselis Natalina Mazzuchetti	Universidade Estadual do Paraná (Unespar) – Campus de Paranaguá
Rosimeiri Darc Cardoso	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Rubens de Faria	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Sebastião Cavalcanti Neto	Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
Shana Gonçalves de Oliveira	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Solange Regina Latenek dos Santos	Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE)
Stephanie Freires Bastos	Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)
Talal Suleiman Mahmoud	Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar (CEM)
Tania Mara Rinaldi	Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)
Tatiana Oliveira Couto Silva	Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Tiago Choinski	Agência de Desenvolvimento do Turismo Sustentável (Adetur) – Litoral, Serra Verde Express e World Adventure Society

Victor Jardim	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP-PR)
Walmor Cardoso Godoi	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Campus Curitiba